

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO - Agência em Lisboa - P. dos Restauradores, 13-3.º-D. - Telefone 27136.

Redacção e Administração: R. da República, 45-47. Telef. 34. Secção de expediente e arquivos: L. Conselheiro João Franco, 30. Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## O preço da carne

Justificando as tabelas de preços de venda ao público da carne de boi ou vitela, tabelas publicadas nos jornais do Pôrto, os proprietários dos talhos esclarecem-nas dizendo que «esta baixa é sobejamente justificada pela abundância de gado — bois e vitelas — em todos os mercados do Norte e Sul do País».

Como desconhecemos a actual tabela de preços por que é vendido, nos talhos de Guimarães, tão precioso alimento de ricos como de pobres, mas muito especialmente de doentes pobres, muito agradeceríamos, com a devida antecipação, aos senhores marchantes desta cidade, nos informassem do preço das carnes vendidas nos seus respectivos talhos.

E' que nos dizem haver uma grande diferença para mais nos preços de Guimarães e como não desejamos incorrer na falta de informações seguras, eis a razão do nosso pedido, que sendo justo é leal.

Não temos por norma prejudicar os interesses legitimamente adquiridos, ou os direitos honestamente conquistados de quem quer que seja, mas cumpre-nos defender também os interesses do público consumidor, concorrendo, sendo possível, para uma melhoria de preços.

E' Guimarães a terra aonde a vida é mais cara, diz-se cá dentro, e lá fora igualmente o afirmam aqueles que até nós têm vindo trazidos pela necessidade dos seus negócios.

Porquê? Quais as causas? Não compete a nós descobri-las, mas simplesmente comentá-las quando elas se oferecerem à crítica da imprensa. Esta tem por inclinação dever proteger, dum maneira geral, a bolsa dos consumidores, mas justificadas as altas de preços da produção agrícola, industrial ou comercial, não queremos nem devemos levantar contra essas altas de preços a voz pública, porque seria incorreremos numa falta grave e que de modo algum desejamos nos seja imputada.

Não focariamos o assunto do nosso editorial de hoje se ele nos não tivesse merecido a devida atenção que prestamos à leitura das várias tabelas de preços da carne por que é vendida nos talhos do Pôrto à sua população.

A' face, pois, das tabelas dos talhos de Guimarães,

## DE TUDO... UM POUCO

Andam amedrontados os ares internacionais com os recentes acontecimentos e — vá lá! — não sem razão. E' que quanto mais se fala na paz tanto maior é o perigo da Guerra — e a guerra é a destruição, é a morte que se levanta como fantasma diante do mundo.

Todos falam na paz, todos a desejam, todos trabalham (?) para a paz, mas, na verdade, esta pobre e doente humanidade vive as mais negras e terríveis horas da sua existência, mais duras e violentas do que aquelas que precederam a carnificina de 1914-1918. Sim. Mais duras e cruentas, porque a futura guerra será verdadeiramente, implacavelmente de extermínio, e as populações civis e indefesas sofrer-lhe-ão as suas dolorosas consequências previstas já através das páginas do famoso livro do não menos famoso general alemão Ludendorff «A Guerra Total».

Por de-trás dos bastidores da diplomacia que cura da paz, estão os estados maiores que não descuram da guerra. E' uma verdade dolorosa, tanto mais pesada quanto maior é a montanha invisível dos seus engenhos de morte. Que garantias têm os povos numa paz assim fortemente armada e que mais tarde ou mais cedo leva, inevitavelmente, à guerra!

De todas as loucuras, a da guerra é a maior: é o grande mal da humanidade que, — só de sonhá-la! —, sente esmagar-se sob os rodados do pesadelo da morte...

— Quanto não é mais bela — no seu sentido humano — a Vida pela ressurreição da Carne e do Espirito! A guerra... Negação absoluta do cristianismo e da civilização dos povos. Gargalhar bárbaro em infernal desordem no intimo da consciência (?) do mundo...

E as crianças? Ah, as crianças... Como devem chorá-las as mães! Heróicas na sua grande dor, sublimes e fortes no seu sacrificio, as mães não podem suportar a ideia da guerra: o seu odio ao monstro justifica-se; é humano e chega a ser divino. Já lá vai uma vintena de anos sobre a necatombe que matou e inutilizou milhões de vidas

«E as mães que o som terrível escutaram, espavoridas no grande receio de perdê-las, magoadas e ofendidas na majestade da sua dor materna,

Aos peitos os filhinhos apertaram.»

E' que a guerra tem feito do coração das mães a grande sepultura dos filhos.

Domingos Ribeiro.

## NOVO HINO

Na Festa da Bandeira, que no dia 8 do próximo mês de Junho se realiza num dos salões da Escola Industrial e Comercial desta cidade, é ali exibido, pela primeira vez, o Hino da Escola, cuja letra é do sr. Delfim de Guimarães, e música do sr. Filinto Nina, distinto Professor de Canto Coral no liceu de Braga e Director Artístico do Orfeão Vimaranesa.

Os nomes dos autores do referido Hino são a segura garantia de um êxito cheio de beleza e de arte, como brevemente se constatará.

A' mesma Escola, foi gentilmente oferecida pelo sr. Filinto Nina a Canção Patriótica «Meu Portugal» com música d'êste nosso ex.º amigo e letra do sr. dr. Franquelim Nunes.

## ATENÇÃO! Mocidade Feminina

A Sapataria Luso tem os modelos de sapatos aprovados superiormente. (105)

que esperamos nos sejam fornecidas, diremos então lealmente se a diferença existente é de molde a ser comentada.

## A boca da zagala ...

Na encosta adusta do monte,  
Numa fonte  
Solitária,  
Onde só bebem cotovias  
E loiros roussinóis,  
Foi ai,  
Onde as frias ventanias  
Ralham ao oiro dos sóis,  
Que eu te vi  
Ajoelhada a beber...

Pascentava-se o rebanho  
Na urze agreste do monte...

Ajoelhei junto à fonte,  
Muito chegado a ti,  
E sem querer, caso estranho,  
Por te ver e te querer,  
Meus lábios tanto disseram,  
Que nos teus lábios beberam  
Beijos de água  
Cristalina!...

E a fonte que era de mágoa,  
Quo chorava a sua sina  
Para ali abandonada,  
Agora canta na água  
A tua boca beijada...

Maio de 1938

DELFINO DE GUIMARÃIS.

## Farpas

### Casa dos Pobres

Eis uma instituição que honra a terra vimaranense e a que bem poucos sabem dar o apreço devido e o auxilio necessário.

Um dia, ao pôr pé no velho burgo, fui assaltado por um grupo de pedintes, em lamúria impertinente e em insistência enfiadonha. Ouvi falar da Casa dos Pobres, da sua acção, do seu desenvolvimento, da sua benemerência. E, por isso, arrisquei uma pergunta a esse grupo: — porque não vos socorreis da Casa dos Pobres? E a resposta veio logo num riso escarminho: — oh meu senhor, a Casa dos Pobres é tudo... menos dos pobres!

A ofensiva partiu, pois, daquelles que fazem officio de pedir. Mas esta resposta surpreendeu-me e levantou em mim certas dúvidas, dúvidas que, naturalmente, teriam já assaltado o espirito desprevenido de muitas pessoas.

Passou-se o tempo e aumentaram as dúvidas. Várias vezes me interroguei: — será exacta a afirmação que me foi feita?

Até que um dia, com mais vagar, resolvi tirar-me de dúvidas e observar, por conta própria, o que era a Casa dos Pobres e qual a consistência da guerra que lhe era movida.

Fui, vi, observei, analisei e fiquei edificado. As dúvidas desapareceram porque a realidade se apresentava sem sofismas, sem rodeios, sem artificios.

Os pedintes tinham mentido e tinham mentido porque assim lhes convinha para manter o negócio. Era uma defesa habilidosa e adrede preparada para desmortejar, criar confusão e armar à esmola. A Casa dos Pobres não foge à regra, é certo. Mas, lá dentro, apesar de todas as deficiências naturais ou avolumadas, há conforto, há higiene, há comodi-

dade, há razão certa e segura, coisas que faltam em casa de muitos pobres, até na dos que fazem profissão de mendigos e se insurgem e se movimentam para criar ambiente desfavorável à Casa que só carinho e boas palavras lhes devia merecer.

São João das Caldas, 24 de Maio de 1938. X. X.

## Gazetilha

Mais uma vez, mais um ano, vem o «Circo Mariano» divertir um pouco a gente, e, como o povo quer festa, só uma coisa como esta o pode trazer contente.

Haja festa e alegria, esta vida é romaria onde bailamos à roda, e se alguém há que, coitado, bate no chão co'o costado, é por não saber da poda.

Como o povo canta e ri ao ouvir chitirvari, quer sirva, ou não, p'ra bailar, que importa não haver brôa se temos festada bôa? — O que se quer é gosar.

Baila, povo, rodopia, só assim sentes magia, de outra forma não hav' suco, pois se te pões a pensar na vida, podes ficar, não podes, ficas maluco.

Vai gozar os palhacinhos, habitua os teus filhinhos, toda a tua imensa prole, e se não gostars da trêta não faças uma carêta, sorri, e a pilula engole.

Por mim, já me sinto velho para atender o conselho, para aturar tal maçada, e, confesso firmemente, morrerrei impenitente, 'stou farto de palhaçada.

Camara Dão.

**J. Mota Prego de Faria**  
MÉDICO  
Doenças de crianças. Clínica Geral. Com prática nos Hospitais de Lisboa.  
Consultório: R. da República (baixos da Associação Commercial).  
Residência: R. de Santo António, Telefone 91 - Consultas das 11 às 13 e das 16 às 18 h.

Lêde e propagai o «Notícias de Guimarães»

## O "28 DE MAIO," Promessas

Passou, ontem, o XII Ano da Revolução Nacional que remodelou profundamente a vida económica e política da Nação.

Por motivo de tão festiva data, realizaram-se em todo o País várias comemorações, principalmente em Lisboa e Pôrto, onde elas tiveram maior importância.

A-fim-de assistirem, no Pôrto, à grandiosa Parada da Legião Portuguesa, constituída por todos os Núcleos do Norte, Centro e Sul do País, deslocaram-se àquela cidade centenas de vimaranenses.

## Coisas...

### desagradáveis

Emprestar uma importância e nunca mais a receber...

— Ser atropelado por qualquer veículo...

— Ouvir dobrar os sinos a finados...

— Gostar de uma mulher e ela não nos corresponder...

— Ir comer ao restaurante, pagar caro, e vir embora com appetite...

— Ver pessoas arrogadas a um direito que lhes não pertence...

— Ter sono e não poder dormir...

— Levar uma trombada do elefante do Circo Mariano...

— Estar a contar com sol e vir chuva...

— Achar uma carteira sem dinheiro nem coisa que o valha...

— Ver a cara suja de muitos prédios da cidade...

— Ouvir proferir obscenidades por bocas femininas...

— Ir a caminhar na rua e o vento fugir com o chapéu...

— Pagar as dívidas dos outros...

— Ver pipas em depósito no começo da Avenida Cândido Reis...

— Perder por 1 a sorte grande...

— Ter o pássaro na mão e deixá-lo esgueirar-se...

— Ver automóveis a correr sem medida dentro das artérias da cidade...

— Comer por um e pagar por dez...

— «Beber de côco», mesmo sem ter sede...

— Ouvir o pio agoirento de certas corujas...

— Perder o combóio quando já se está perto da estação...

— Ter de aturar certos imbecis...

— Ser provocado por um bêbedo...

— Partir a corda do relógio...

— Ver pessoas sem graça a quererem ser engraçadas...

— Levar coices de certas bestas a quem temos feito favores...

— Estar a dormir e cair abaixo da cama...

— Ver uma mulher transformada em mostruário de tintas...

— Ir a Roma e não ver o Papa...

— Estrear uns sapatos e não os poder agüentar nos pés...

— Estar o parceiro bem disposto e vir um gajo importuná-lo...

— Ver as estrelas ao meio dia...

## A reparação de estradas

Das considerações que precedem a proposta do senhor Presidente da Câmara, a qual aqui nos temos referido, consta o seguinte: «As obras de reparação de estradas que dão acesso a Guimarães, desde há tempos que a Câmara vem tratando junto das estações competentes para que essas obras sejam realizadas, impondo-se agora a sua rápida conclusão...» E' a terceira vez que manifestamos a situação de acôrdo em que nos encontramos perante determinados assuntos previstos na última proposta da presidência da Câmara. Pôr em boas condições as estradas que dão acesso a Guimarães? Muito bem. De modo algum se deve contrariar essa deliberação camarária e tanto mais que se trata de preparar convenientemente a cidade para receber duma forma condigna as Entidades e muitíssimas outras pessoas que devem vir a esta nobre e tradicional terra por ocasião das Festas do Centenário da Fundação de Portugal. Neste capítulo, assim como nos precedentes que nos mereceram as devidas referências — limpeza de prédios e arranjo das ruas — achamos optima a ideia posta em curso e a ela nos associamos leal e sinceramente. Dotar Guimarães com boas estradas de acesso é resolver um dos problemas de interesse geral para os vimaranenses, visto estar provado à evidência que as boas vias de comunicação constituem um factor económico de notável grandeza. Dependê, é certo, de disponibilidades financeiras a resolução d'esse problema, pois que se o confiarmos simplesmente à intenção da boa vontade e, portanto, sem o acarinharmos sob outros aspectos, ele nunca poderá ser resolvido com carácter definitivo. Vimos com satisfação que o actual senhor Presidente da Câmara fez a afirmação de que, desde há tempos, a Câmara vem tratando junto das estações competentes no sentido dessas obras municipais serem realizadas. E por que sua ex.ª o disse e não acreditamos, resta, apenas, que a realidade seja o testemunho mais comprovativo dessa promessa. Já no concelho várias estradas cuja conclusão se impõe, porque se torna necessário justificar a despesa já feita com elas e, bem assim, satisfazer as aspirações dos povos interessados. Uma estrada, quando feita para servir a comunidade e não para atender ou para satisfazer interesses ou caprichos particulares, é sempre de grande vantagem.

Veio, pois, muito a propósito a proposta do senhor Presidente da Câmara, que procura resolver este e outros assuntos com actos e factos e não por meio de simples e tentadoras promessas. E o problema da viação, que interessa a todo o concelho e que, portanto, espalha os seus benefícios por todos os municípios, deve ser um daqueles a encontrar-se no primeiro plano da Administração Municipal, mas, como acima o dizemos, dentro da única intenção de atender o que for de direito e de justiça. E' vasto, sem dúvida, o plano de realizações da Câmara Municipal d'êste Concelho e nêle se encontra o que diz respeito à conclusão de algumas estradas e à construção de outras. Quer uma, quer outra coisa valorizam a vida económica de todo o concelho, uma vez que seja essa a máxima preocupação de quem tiver de superintender na sua execução. Em assuntos desta natureza não deve haver a sensibilidade de agradar ou desagradar a A ou a B, mas unicamente a da rectidão e da imparcialidade. Se assim tivesse acontecido desde a primitiva construção das estradas em Portugal, não se notaria a existência de algumas, espalhadas pelo País de insignificante utilidade.

M. S.

## Sentenças

XXXIII

— Entre marido e mulher, Como é notório, afinal Tu não metas a colher. — Do contrário ficas mal.

XXXIV

— Viúva honrada, porta fechada. — Mas alegre e não sautinha, De forma que o povo diga: — Séria e linda viúvina!

XXXV

— Guarda que comer, não guardes Que fazer. — Faltando o pão, Estás cheio de o saber, Até as migalhas vão...

(Continua)

Belgator & C.ª

Leão Martins.



# da cidade

## Boletim Elegante

### Aniversários natalícios

Cónego Alberto da Silva Vasconcelos — Na próxima quarta-feira, dia 1 de Junho, passa o aniversário natalício do nosso prezadíssimo amigo e Ilustrado sacerdote, Rev. Cónego Alberto da Silva Vasconcelos, Veneranda Reliquia da nossa saudosa Colegiada, que no nosso meio é muito estimado pelas suas excelentes qualidades e dotes de inteligência.

O "Notícias de Guimarães", apresenta a S. Ex.ª os seus respeitosos cumprimentos de felicitações.

D. Maria Simões — No dia 27 do corrente, passou o aniversário natalício da Ex.ª Sr.ª D. Maria Simões, veneranda mãe do nosso prezado amigo e conceituado industrial, sr. António Simões, grande benemerita da Instrução Popular, na freguesia de Urgez, deste concelho, e dedicadíssima protectora dos pobres, a quem o "Notícias de Guimarães", apresenta os seus respeitosos cumprimentos.

### Partidas e chegadas

Depois de uma temporada passada entre nós, regressou, há dias, à sua Casa de Amare, o nosso prezadíssimo amigo sr. José Maria de Almeida.

A fim de continuar os seus estudos, partiu, para a Bélgica, o nosso prezado amigo e conterrâneo e laureado acadêmico, sr. Francisco Rodrigues Martins da Costa (Aldão).

Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Luís de Oliveira Barros, do Pôrto. — Deram-nos o prazer da sua visita os nossos amigos srs. José Augusto Ribeiro de Abreu, de Gondar, e Manuel Fernandes, de Nespereira.

Tem estado entre nós, o nosso prezado amigo sr. Arnaldo Póças Falcão, estimado funcionário da Secretaria Judicial, em Vimioso.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Zuzarte Luciano Guimarães, residente em Torres Novas.

### Doentes

Passaram encomodados, mas já se encontram restabelecidos, os nossos prezados amigos, srs. dr. José Maria de Castro Ferreira e Aníbal Dias Pereira.

Tem passado bastante doentes as dedicadas esposas dos nossos prezados amigos srs. João Pedro de Sousa Baptista, activo e inteligente empregado superior do Banco de Barcelos (Agência de Guimarães), e Francisco Correia Lopes, estimado empregado do Liceu de Martins Sarmento.

Continua gravemente enfermo o antigo e estimado industrial, sr. António José de Oliveira.

## Diversas

### Exposição de trabalhos

A ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Pinto da Silva, realizou, no passado domingo, na sede do Orfeão de Guimarães, uma interessante exposição dos trabalhos das suas alunas, tendo ali ido muitas senhoras que apreciaram todos os trabalhos expostos e teceram os melhores elogios à digna expositora e às suas discípulas.

Agradecemos a gentileza do seu convite.

### Desastre — homem ferido

Nas obras de construção de um prédio, a que anda a proceder-se, no lugar dos novos Paços do Concelho, por ordem do nosso prezado amigo e conceituado industrial, sr. Antero Henriques da Silva, deu-se um desastre, por motivo da deslocação de uma pedra, que atingiu o operário pedreiro, António Lopes, casado, de 27 anos de idade, da freguesia de S. João de Ponte, deste Concelho, o qual sofreu a fractura de um braço e uma perna, sendo imediatamente conduzido na ambulância dos B. V. ao Hospital da Misericórdia, onde ficou internado.

### Reparação de trôço de estrada

No dia 8 de Junho próximo, na sede da Junta Autónoma das Estradas, perante a respectiva comissão, proceder-se-á ao concurso público para a arrematação da empreitada de reparação do trôço da E. N. 5-1 entre o km. 14,071 e Guimarães.

### Legião Portuguesa

Em benefício da sua acção social, a Delegação Concelhia da Legião Portuguesa, organiza na noite do dia 12 de Junho próximo, no recinto da Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda», uma festa regional, com um atraente programa, que promete revestir-se de muito brilhantismo.

Na madrugada de ontem partiu para Braga e dali para o Pôrto, onde foi tomar parte nas festas comemorativas do 28 de Maio, um terço do Batalhão n.º 13, sob o Comando do sr. António da Costa Guimarães.

### Comunhão solene

Na igreja paroquial de Fermentões, deste concelho, recebeu, no último domingo, a sua primeira comunhão solene, a menina Rita de Cácia de Sousa Abreu, filha do nosso pre-

zado amigo, sr. Alberto Carlos Abreu e de sua esposa. Alusiva ao acto, o rev.º Ernesto Ferreira proferiu uma tocante alocução. A esta linda festa assistiram várias pessoas intimas dos pais da neo-comungante.

### Escola J. e Comercial

No dia 8 de Junho próximo, deve realizar-se, na Escola Industrial e Comercial, um interessante Sarau promovido pela Caixa Escolar do mesmo estabelecimento de ensino.

### Ciclismo desastrado

A policia capturou Alberto Fernandes, solteiro, de 19 anos de idade, da freguesia de S. Torcato, por ter atropelado, com a bicicleta em que montava, na rua de Santo António, Ana de Freitas, casada, doméstica, de 60 anos, moradora na mesma rua.

## Vida Católica

### Festividade a Santo António

Promete revestir este ano grande brilhantismo a festividade em honra de Santo António, levada a efeito pela respectiva Irmandade, erecta na igreja de S. Domingos, e que terá lugar no dia 13 de Junho próximo, para o que a respectiva Mêsá não se poupa a esforços.

A armação do templo foi entregue aos conceituados armadores srs. Eugénio & Novais.

### Mês de Maria

Em alguns templos da Cidade, realizam-se, na próxima sexta-feira, festividades em conclusão do Mês de Maria.

Na capelinha de N. S. da Guia a festividade terá lugar no dia 2 de Junho, com o seguinte programa:

A's 8,30, missa cantada. A's 17 horas, terço, ladainha, consagração e bênção do SS.º Sacramento.

Na igreja dos Santos Passos, realiza-se, no próximo dia 1 de Junho, a conclusão dos piedosos exercícios do Mês de Maria, com o seguinte programa:

A's 7,30 horas missa cantada e comunhão geral; às 19,30 h., Adoração ao SS.º Sacramento, seguida de sermão pelo rev. António Cândido Pires Quesado, ladainha, bênção do SS.º Sacramento, seguida e o «Adeus a Nossa Senhora». No final será dada a beijar a Imagem da Virgem.

### Câmara Municipal

Sessão de 27 de Maio — A Câmara Municipal deliberou: — Adquirir a António Fernandes, do lugar de Montesinhos, freguesia de S. Miguel das Caldas, deste concelho, os fundos de uma sorte de Mato e respectiva nascente de água sitos no mesmo lugar e freguesia, pela quantia de 4.000\$, pedindo a isenção da sisa e ficando o sr. Presidente autorizado a fazer o pagamento e outorgar na respectiva escritura; cumprimentar e felicitar o sr. Engenheiro Duarte Pacheco, por de novo assumir o lugar de Ministro das Obras Públicas e Comunicações.

### FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

**Luís António Pereira**

Foram muito concorridas as missas que, em sufrágio da alma do nosso saudoso conterrâneo, sr. Luís António Pereira, se celebraram na passada terça-feira, na capelinha de N. S. da Guia e no templo da Misericórdia, por iniciativa da Mêsá da Irmandade de N. S. da Guia e da Irmandade da Misericórdia e de algumas instituições beneficentes de Guimarães, que assim prestaram homenagem à memória do seu benfeitor.

Também foi muito concorrida a missa que, pela mesma intenção, a Mêsá da Irmandade de N. S. do Carmo da Penha mandou celebrar, na quinta-feira, na igreja daquela Estância.

### Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão)

Na segunda-feira, celebrou-se, às 10 horas, no templo da Misericórdia, a missa do 7.º dia por alma do saudoso vimaranense, sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão), acto que teve numerosa e selecta assistência, entre a qual se viam a família Aldão e muitas senhoras e cavalheiros das suas relações e das do extinto, instituições beneficentes, pobres, etc. No final do acto foram distribuídas avultadas esmolas aos pobres que assistiram e às Casas de Caridade, em sufrágio da alma do finado.

### João de Oliveira Martins

Na terça-feira, celebrou-se, no templo da Misericórdia, uma missa por alma do nosso conterrâneo, sr. João de Oliveira Martins (Ferra), tendo assistido a família e muitas pessoas das suas relações.

### Monsenhor José Maria da Silva

Por iniciativa da Irmandade das Almas, celebraram-se, na quarta-feira passada, na Basílica de S. Pedro,

conforme estava anunciado, solenes exéquias em sufrágio da alma do seu saudosíssimo Presidente e nosso estimado amigo, Monsenhor José Maria da Silva, comemorando o 30.º dia do seu passamento.

Aos actos fúnebres presidiu o ilustrado sacerdote, Rev. José Ferreira Leite, ladeado por outros eclesiásticos, assistido, além da Mêsá da Irmandade das Almas, outras Corporações Religiosas e Instituições beneficentes, muitas senhoras, Direcção do Internato Académico, de que o extinto foi ilustre Director, académicos, professores e muitas pessoas das relações do finado.

No princípio e no fim dos actos fúnebres os sinos dobraram a finados.

### Na capela privativa do Internato Académico, celebrou-se, na quinta-feira, a missa do 30.º dia por alma do seu querido e saudoso Director.

### José de Magalhães Bastos

Em Lisboa, onde se encontrava acidentalmente, faleceu, no sábado, repentinamente, o nosso conterrâneo, sr. José de Magalhães Bastos, genro do sr. Domingos Vinagreiro e cunhado do nosso prezado amigo e conceituado industrial, sr. Aristeu Pereira, e da esposa do nosso prezado amigo sr. António Ferra. A família enlutada apresentamos as nossas condolências.

### D. Maria de Oliveira Neves Barroso

Finou-se, na sua residência, à Praça D. Afonso Henriques, contando 67 anos de idade, a sr.ª D. Maria de Oliveira Neves Barroso, esposa do sr. José Gonçalves Barroso, irmã da sr.ª D. Joaquina Neves Barroso e cunhada do sr. Bernardino Gonçalves Barroso.

O seu funeral realizou-se ontem, com a assistência de várias pessoas, na capela da V. O. T. de S. Domingos e o cadáver foi, após os officios de sepultura, trasladado para o Cemitério Municipal.

### Dr. Miguel de Sá e Melo

Vizela, 27 — Ainda novo, finou-se nesta vila o sr. dr. Miguel de Sá e Melo, filho do sr. Antero Pacheco Moreira, casando a sua morte muita consternação.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar em que tomaram parte algumas centenas de pessoas desta vila e de vários pontos do país.

O indito moço desempenhou ultimamente o lugar de assistente do Instituto Nacional de Trabalho, onde marcou uma brilhante posição.

Os seus restos fúnebres foram sepultados pelo rev. Adriano Pacheco de Oliveira, que representava o sr. Bispo do Pôrto e durante o préstito fúnebre foram organizados muitos turnos, compostos por pessoas da mais elevada posição social.

O cadáver foi trasladado para Santa Eulália de Barrosas.

Pézames à família dorida.

## FESTAS e ROMARIAS

**Nossa Senhora da Lapinha — Calvos-Guimarães** — No mirante mais lindo da Penha, cortado por uma estrada de macadame, de cuja altitude se avistam largos horizontes de surpreendente beleza rústica, realiza-se:

Dia 5 de Junho, Festa do Espírito Santo — Na véspera, dia 4, às 10 horas da noite, será lançado ao ar variado fogo de artifício, o local embandeirado e profusamente iluminado.

Domingo 5, às 11 horas, terá lugar a solenidade religiosa, constando de Missa solene, a grande instrumental, e sermão por um distinto orador.

Pelas 4 horas da tarde, sairá a procissão, acompanhada de um luzido cortejo de anjinhos e figuras alegóricas, clero e irmãos, e sob o pálio será conduzido o Santo Lenho, fechando o préstito uma banda de música.

Depois de recolher a procissão, durante o arraial, a referida banda de música executará as melhores peças do seu variado repertório.

Dia 19 de Junho, Procissão a Guimarães — Pelas 11 horas, após a solenidade religiosa, sairá da capela mor do Santuário, em construção, a veneranda e milagrosa Imagem de Nossa Senhora da Lapinha, «Padroeira dos Agricultores», para a sua visita anual à nobre e histórica cidade de Guimarães, grandiosa e comovente romagem de Fé, piedade e devoção, que se realiza com a máxima imponência, desde 1636 — há 282 anos — em cumprimento de antigo voto do povo de 7 freguesias circunvizinhas.

Acompanhada por milhares de devotos, de ambos os sexos, com itinerrário pela estrada da Penha, Belos-Ares, dará entrada, segundo a tradição, no majestoso templo da Insigne Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, onde permanecerá a veneração dos vimaranenses até às 5 horas da tarde, regressando em seguida à Lapinha — pela estrada de Covas-Alto de S. Simão.

Esta procissão, segundo o Estatuto, visita Guimarães todos os anos no domingo imediato a 13 de Junho — dia de Santo António.

Na Rua Trindade Coelho e conforme estava anunciado, realizou-se, no domingo, a festividade em honra do Senhor da Boa Morte, que ali se venera num oratório. Durante parte da tarde e à noite fez-se ouvir a

Banda dos Bombeiros Voluntários e tendo sido queimado muito fogo.

Houve, também, iluminações e barz de prendas.

O local à noite foi bastante movimentado.

### Festividade a Santa Vera Cruz

Como temos noticiado, realiza-se, no próximo dia 5 de Junho próximo, uma grande festividade em honra de Santa Vera Cruz, que se venera na capelinha desta cidade, constando do seguinte programa:

Dia 4: Conclusão do Mês de Maria e reunião de confesores.

A' noite, fogo de artifício.

Dia 5: Alvorada por salvas de foguetes e repiques festivos. A's 8 horas missa rezada, comunhão geral, prática e bênção do SS.º Sacramento.

A's 8,30 dará entrada, na cidade, a banda do B. V. das Taipas, que percorrerá as diversas ruas. A's 10,30 missa cantada, sermão por um orador distinto. De tarde leilão de prendas, concerto por aquela banda e fogo do ar.

A capelinha estará aberta durante todo o dia.

## Do Concelho

S. Torcato, 28 — No último domingo, 22 do corrente, decorreu mais um aniversário natalício para a Sr.ª D. Maria Olinda Gomes da Costa Oliveira, professora aposentada das Caldas de Vizela, esposa dedicada do sr. António José de Oliveira, professor oficial da cidade de Braga. Para comemorar tão festiva data, estes dois nossos estimados amigos promoveram um banquete íntimo na sua agradável vivenda desta estância, no qual tomaram parte, além de outros convidados, as Sr.ªs D. Violante Varela de Oliveira, D. Flora V. de Oliveira e Sérgio V. de Oliveira, enteado da festejada, bem como seus compadres, Srs. Sebastião António da Silva e D. Maria Rosa de O. Mota e, ainda, os filhos destes srs. Cândido e Arlindo de O. Mota. Ao «toast» foram levantados diversos brindes, todos fazendo ardentes votos por que tal data se repita por muitos e dilatados anos, aos quais aqui nos associamos também.

Vimos, na quinta-feira, nesta localidade, o rev. P.º José Dias, digno Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

### Pevidem, 27

Quando trabalhava numa obra do sr. Francisco Correia, em Paraiso, foi vítima dum desastre o pedreiro Manuel Correia, que depois de receber os primeiros socorros na Farmácia Confiança, recolheu a sua casa.

A Comissão organizadora dos festejos em honra de S. João e S. Pedro, a realizar, em S. Cristóvão de Selho, nos dias 23 e 24, 28 e 29 de Junho próximo, procedeu já aos primeiros trabalhos, tendo levantado um mastro anunciador das festas, o que deu motivo a grande animação.

Como nos anos anteriores, teve lugar, ontem, a procissão do Senhor dos Aflitos, de Nespereira, e das três Virgens do Monte de S. Cristóvão, sendo concorridíssima de povos das aldeias próximas.

Encontra-se bastante doente a dedicada esposa do nosso amigo, sr. António de Almeida, negociante da Ponte de Souto, a quem desejamos as suas rápidas melhoras.

Passa melhor dos seus graves padecimentos o sr. P.º Alfredo Correia.

Estimamos o seu rápido e completo restabelecimento.

Faz anos, em 31 do corrente, a sr.ª D. Maria de Lourdes Marques Rodrigues, filha do sr. Augusto Rodrigues Guimarães e de sua dedicada esposa, a sr.ª D. Maria da Glória Marques Rodrigues.

Parabéns.

### Urgez, 26

Promovida pela J. O. Católica desta freguesia, realiza-se, no próximo domingo, em Covas, pelas 16 horas, uma interessante recita de beneficência, levando à cena «A Morte de Abel». E' esperada uma grande concorrência pelo interesse que está despertando no público.

Os primeiros dias desta semana, após a chuva que caiu e que muito veio beneficiar a agricultura, foram de verdadeiro calor, trazendo satisfeitos os nossos trabalhadores do campo.

Praza a Deus não surjam contrastes e teremos um ano abundante, pois são belos e magníficos os seus pronúncios. — Alex.

### Caldas das Taipas, 27

Festa Escolar — Outras notícias — Teve lugar ontem, nesta ridente povoação, uma interessante festa escolar nacionalista, que decorreu com grande animação.

No fim dos exercícios do mês de Maria, que com muita assistência se veem realizando na nossa igreja paroquial, foi ali organizado um imponente cortejo, no qual tomaram parte os Bombeiros Voluntários com a sua banda de música, organismos da Acção Católica com o seu director Ex.º P.º Silva Gonçalves, ilustre pároco desta freguesia, muito povo e, por último, o grupo local da Legião Portuguesa, devidamente uniformizada e equipada.

Eram cerca das 19 horas, quando deante dos nossos olhos passava, através da povoação, em direcção às escolas officiais, desta freguesia

Uma vez ali chegado, onde era aguardado por inúmeras pessoas, entre as quais muitas senhoras, teve lu-

# Não confundir:

## Os Tubos e materiais "LUSALITE"

não são fabricados somente de Cimento; são uma mistura íntima de Cimento Portland de presa lenta e de Amiantos Crysotile e Crocidolite das melhores procedências e bem desfibrados. O amianto desempenha na pasta de Fibró-cimento um papel semelhante ao do ferro nas estruturas de cimento armado e desempenha-o da maneira mais perfeita, porque reúne um conjunto de propriedades dignas de registo, tais como:

**Grande resistência**  
**Extraordinária flexibilidade**  
**Quimicamente inalterável**

O seu processo especial de fabrico permite garantir:

**Absoluta regularidade de espessura de extremo a extremo.**  
**Uniformidade de resistência em todos os seus pontos.**  
**Nenhuma falha ou ponto fraco.**  
**Paredes internas absolutamente lisas**

Os tubos de "LUSALITE" são fornecidos em lances de 6 metros e, por isso, a sua montagem é de grande rapidez e muito mais económica do que a de qualquer outro tubo.

Os tubos e material "LUSALITE" são produzidos da

**Corporação Mercantil Portuguesa, Ltd.**

L I S B O Æ

Agentes-Depositários

**Amadeu C. Benafort, Ltd.**

R. de Paio Galvão GUIMARÃIS

gar num dos salões uma lusida sessão solene na qual usaram da palavra, os ex.ºs srs. João Rodrigues Marques, delegado escolar, José de Oliveira, José de Sousa, D. Virginia M. Martins, directora das escolas, rev. P.º Silva Gonçalves, ilustre pároco desta freguesia e o muito digno e ilustre Administrador do Concelho, Ex.º Sr. Capitão J. M. de Magalhães Couto, sendo todos muito ovacionados.

Ininterruptas vivas irrompiam da numerosa e selecta assistência a S. Ex.º o Senhor Presidente da República, D. Oliveira Salazar, Ministro da Educação Nacional, Estado Novo, etc., entrecortados por constantes salvas de palmas.

Presidiu à sessão o ex.º sr. Capitão Magalhães Couto, tendo a secretaria-los os ex.ºs srs. P.º Silva Gonçalves e J. Rodrigues Marques.

As crianças das escolas também recitaram poesias adequadas ao acto.

No dia 5 de Junho, próximo, abrem os estabelecimentos termiais, iniciando-se assim a época balnear.

A propósito, sem melindre, lembramos ao sr. vereador das Taipas a limpeza das ruas, algumas das quais nos dão a mais desagradável impressão de descuido.

Fixou residência em S. Martinho de Sande, o nosso amigo sr. Augusto Montes Guimarães, inteligente professor das Escolas Centrais de Guimarães.

C. C.

**Movimento Associativo**

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga (Sede em Guimarães)

Sob a presidência do sr. Manuel de Sousa Oliveira, reuniu, no passado dia 19, pelas 18,30 horas, a Direcção deste Organismo Corporativo. Aberta a sessão, foi lida a acta da sessão anterior, que depois de aprovada foi devidamente assinada. Em seguida foi dado o parecer deste Sindicato sobre vários requerimentos de firmas deste concelho.

Entre várias correspondência, foi lido um comunicado da Comissão Nacional dos Centenários, dirigido ao Presidente deste Sindicato, anunciando que algumas das sugestões apresentadas pelos Organismos Corporativos deste Concelho, foram incluídas no programa das comemorações do Duplo Centenário.

Foi lida também uma carta, que

se assinava por «Um grupo de guardas nocturnos», cujo conteúdo foi, por esta Direcção, tomado na devida consideração e participado à Brigada da F. T., desta cidade.

Comunicamos o ex.º Delegado do I. N. T. P., de Braga, na sua Circular de 18 do corrente, que tendo em vista a «Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho» a inaugurar brevemente, para uso dos Trabalhadores portugueses, uma Colónia de Férias denominada «UM LUGAR AO SOL», que, para conhecimento dos interessados, se encontra naquela Delegação o Regulamento da referida Colónia de Férias, que poderá ser consultado por quem pretender aproveitar-se da referida instituição.

E, como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão, pelas 19,15 horas.

### O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.

## OPINIÕES... A CONSIDERAR

Os viticultores que queiram ter uvas perfeitas, isentas de doenças, não devem esquecer-se de aplicar SUFROL na época da floração e depois, mais tarde, quando os bagos atingem o tamanho de grãos de chumbo.

O SUFROL não só cura o oídio, a antracnose os rotes, como evita o mildio do cacho, dando ao vinho uma maior riqueza alcoólica.

O Rev.º Padre Manuel Pombal Amorim, de Beiriz, diz-nos: «Já são mais os pretendentes ao seu produto, bue até aqui tem sido eficaz».

O Rev.º Padre José Ribeiro Gonçalves, de Rossas Braga —, pede para lhe mandarmos um saco de SUFROL «que já conheço e tenho usado e colhido bons resultados».

Outro Rev.º Pároco — e só arquivamos hoje opiniões de padres — encomenda-nos também SUFROL que já usou o ano passado nas suas vinhas, dando óptimos resultados. E' o Rev.º Prior Eduardo de Melo, de Busto.

O SUFROL é vendido pela Empresa Nacional Agrícola do Largo de S. Domingos, 57-1.º, Pôrto e custa respectivamente 10\$20 e 70\$ escudos cada saco de 5,10 e 40 kg.

### Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.

# ORLA PUBLICITÁRIA

Quere vender?

*Seja económica, minha Senhora!*

Faça o réclame da sua Casa.

O anúncio é o nervo do negócio

Seja homem do seu tempo

No Atelier de Chapéus e Vestidos dirigido por **Armanda Fonseca** encontra a mais perfeita execução de vestidos e a mais linda confecção de chapéus!

Visite este Atelier e não terá a massada de ir ao Pôrto.

Figurinos Modernos

Rua da República, 91

Joias, brilhantes, pérolas finas, objectos de ouro e prata

**Ouivesaria e Joalheria SOUSA**

Visite as suas montras

Praça D. Afonso Henriques GUIMARÃIS

UMA MULHER ELEGANTE só tem um caminho a seguir -- usar

**Nally**

perfume incbricante e fascinador. E' o mais fino e delicado produto de beleza de toda a mulher bonita.

à venda na **Casa das Gravatas** Rua de Santo António - 1 - 3 P. D. Af. Henriques - 130 - 132

Tipografia Minerva Vimaranesse

Execução perfeita e rápida de todos os trabalhos tipográficos

Rua de Santo António Guimarãis



AS JÓIAS DA OUIVESARIA ANCORAZEM FAZEM PARTE INTEGRALMENTE DA "CORBEILLE," DUMA NOIVA.

**Ouivesaria Ancora**  
Rua 31 de Janeiro, 21 a 25  
Telefone, 6078 PORTO

## Cintas e Espartilhos

### "POMPADOUR,"

Se V. Ex.<sup>a</sup> pretende elegância nas suas toilettes, prefira as cintas desta acreditadíssima marca.

ENVIAM-SE CATÁLOGOS GRATIS.

Casa de venda exclusiva no Pôrto:

### Armazéns da Capela

Rua das Carmelitas, 70 --- Esq. Cândido Reis  
TELEFONE 1885




A Sapataria Luso é em Guimarães, mas os modelos do seu calçado de luxo são os mesmos de Lisboa e Pôrto.

Se V. S.<sup>a</sup> duvida vá a Lisboa ou Pôrto e depois confronte a SAPATARIA LUSO.

**Canetas Tinta Permanente**

a 2\$50

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> uma caneta com aparo d'ouro imitação perfeita da PARKER?

Inscreeva-se nas vendas a prestações na CASA DAS NOVIDADES.

**JOSÉ PINTO RODRIGUES**

ADVOGADO

(no escritório do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. António do Amaral)

Das 11 às 13 e das 14 às 17 horas.

**Alugam-se**

Alugam-se vestidos para a Comunhão solene e de Anjo.

Falar: Rua de Gjl Vicente, 12 — Guimarães.

## PONTO AZUL

### Rádio Inconfundível



Modelos à venda no Depósito da **Agência Comercial de Anilinas, L.<sup>da</sup>**

R. de Santo António, 53 Guimarãis

# Preços os mais limitados do

# Alfaiataria e Fazendas

# RIBEIRO, FILHO

de

Mercado Largo de João Franco Telefone, 177

**Aviso os meus estimados clientes e amigos, e em geral a tódas as pessoas ciosas de vestir bem, que já recebi o sortido de novidades para a estação de Verão.**

Como sempre só apresento qualidades finas e garantidas.

## Banco de Barcelos

Fundado em 1875

### Agência em Guimarães

Largo do Tournal

(Instalação da antiga Secção Bancária da firma SOUSA JUNIOR, SUGRS.)

Depósito à Ordem e a Praso, Descontos, Transferências, Saques, Compra e Venda de Papeis de Crédito e Cupões, Cobrança de Juros e de Dividendos.

Tódas as operações bancárias permitidas por lei.

TELEFONES { BARCELOS N.º 31 GUIMARÃIS " 60

## A Pátria

Sociedade Alentejana de Seguros

Seguradora da Associação Central de Agricultura Portuguesa — Do Consórcio de Seguros das Casas Económicas do Estado.

Efectua seguros de Incêndio, Acidentes de Trabalho, Responsabilidade Civil, Vida, Maritimos, Agricolas, Acidentes, Individuais, etc.

Reservas em 31 de Dezembro de 1937 Esc. 5.767,344\$15

Delegação no Porto — Avenida dos Aliados n.º 81-1.º, Telefone, 4903 — Telegramas PORPATRIA.

Agente em Guimarães: **Francisco Ribeiro de Castro**

## Casa das Soldaduras

de M. FARIÁ

R. do Serralho, 19 Guimarães

Pela sua competência e perfeição em que são executados os trabalhos de construção civil e mecânica na sua oficina, acaba de lhe ser concedida pela Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal de Guimarães, o restauro dos gradeamentos do corêto do Jardim Público a que concorreram três firmas, sendo esta acreditada casa a preferida.

Em Fogões de cosinha é esta a 1.ª e única casa no género em Guimarães. Representante, em Guimarães, da Fundação de Carvalho & Irmãos, L.<sup>a</sup>

**CASAS VENDEM-SE** 3 moradas de casas, sítas na Cruz da Argola, isentas de contribuição predial até 1940, pertencentes a Francisco Gonçalves, industrial, morador no mesmo lugar. Recebe propostas o advogado sr. dr. João Rocha dos Santos.

**VENDE-SE** Um prédio, em estado de novo, de dois andares, com quintal, e com os n.ºs de policia 118, 118-A e 118-B, sito na Rua de Francisco Agra. Para tratar: com José Teixeira, Avenida Cândido Reis n.ºs 98 e 99 — Guimarães.

Anunciai no «Notícias de Guimarães» e fareis uma boa propaganda.